



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2004; 24

24^a SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 13 a 17 de Setembro de 2004

11º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

ACTINOMICOSE EM OUVIDO MÉDIO. Silva LLM, Toscani NV , Pegas KL , Oliveira FM , Severo LC , Barra MB .
Laboratório de Micologia e Patologia – Complexo Hospitalar Santa Casa de Porto Alegre . Outro.

A actinomicose é uma infecção incomum no ouvido médio. É causada pelo *Actinomyces israelii*, um fungo filamentosos e anaeróbico, que apresenta baixas taxas de crescimento em meio de cultura. Existem poucos relatos da ocorrência da infecção do terço médio do conduto auditivo pelo *A. israelii* na literatura médica. Olson et al (Int J Pediatr Otorhinolaryngol 1989;17(1):51-5) relataram a ocorrência de somente 21 casos desta doença na literatura. Os autores relatam o caso de uma paciente de 32 anos, sexo feminino, com diagnóstico anátomo-patológico e micológico de actinomicose no terço médio do ouvido direito. A paciente apresentou otite média crônica colesteatomatosa no ouvido direito, sendo submetida à mastoidectomia. Os colesteatomas são frequentemente associados à otite média. São lesões císticas de tamanho variado (1 a 4 cm de diâmetro), revestidas por epitélio escamoso queratinizante ou por epitélio mucossecretor metaplásico, podendo conter ou não espículas de colesterol. A paciente foi submetida à mastoidectomia radical, sendo a peça cirúrgica encaminhada para o Serviço de Patologia do Complexo Hospitalar Santa Casa para a realização do exame anátomo-patológico e micológico. Os exames firmaram o diagnóstico de actinomicose, evidenciando na peça uma mucosa com severa inflamação crônica, com a presença de filamentos compatíveis com actinomicose. A pesquisa bibliográfica sobre a ocorrência desta infecção no ouvido médio revelou poucos relatos de casos, sendo que estudos epidemiológicos sobre esta associação infecção-local não apresentam mais de 30 casos relatados até hoje nas principais bases de dados médicos. O tratamento preconizado para o tratamento desta doença é cirúrgico (timpanomastoidectomia) seguido pela administração de antibióticos por 3 a 6 meses.